

Agenda inclui fóruns das seguradoras pela manhã e de parceiros na parte da tarde

A Confederação Nacional das Seguradoras anunciou nesta quinta-feira, dia 2 de outubro, a agenda de eventos que farão parte da programação oficial da Casa do Seguro, embaixada do setor segurador em Belém (PA), durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30).

A programação da Casa do Seguro está dividida em dois períodos ao longo do dia, durante toda a conferência, com foco em conteúdo, diálogo e networking. No período da manhã, a Casa sediará palestras e painéis organizados pelos Empoderadores – empresas do setor segurador que apoiam a iniciativa -, com destaque para boas práticas e experiências em inteligência climática, inovação, sustentabilidade e gestão de riscos, evidenciando avanços técnicos e operacionais, além de referências internacionais.

Já no período da tarde, a programação será organizada em parceria com entidades como a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), Instituto Clima e Sociedade, iCS, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, ANFAVEA, Sistema OCB e UNEP FI, entre outras. Estão previstos fóruns, seminários e debates que evidenciam o papel plural do setor de seguros na proteção da economia e no desenvolvimento sustentável.

Para Gustavo Brum, Chefe de Gabinete da CNseg, a programação reflete a relevância do setor segurador como instrumento de adaptação climática, e como fator para proteção de famílias e empresas, mas também de investimentos públicos e privados. “Trabalhamos para levar para Belém debates que mostrem para a sociedade como o setor segurador contribui para a proteção de famílias, empresas e governos diante de riscos extremos, evidenciando, através de boas discussões, como o setor é essencial para uma transição justa e para o financiamento de uma economia mais sustentável”, afirma.

[Acesse a programação completa da Casa do Seguro.](#)

Programação na Blue e Green Zone

Além da programação oficial da Casa do Seguro, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) divulgou na última semana os painéis que comporão a programação dos Pavilhões Brasil na COP30. Entre os projetos aprovados estão três propostas do setor segurador.

Propostas aprovadas:

1. Zona Verde - 14/11: I Investimentos Sustentáveis: como os setores financeiro e de seguros contribuem para o financiamento da transição climática? – parceria CNseg, Febraban e Anbima.
2. Zona Verde - 14/11: participação no painel da EY (Ernst & Young): " Perdas Climáticas: Inteligência de dados a favor da mitigação, adaptação e implementação do Plano Clima".
3. Zona Azul - 20/11: "Inteligência climática como instrumento de mitigação e adaptação: contribuições para a implementação do Plano Clima" – proposta exclusiva da CNseg.

A agenda completa do Pavilhão Brasil pode ser acessada [aqui](#).

Sobre a Casa do Seguro

A **Casa do Seguro** estará situada em local muito próximo ao espaço oficial da **COP30**. Além da programação de conteúdo, promoverá iniciativas de responsabilidade social, prestigiando a

economia e a mão de obra locais. O projeto é ambientalmente responsável e foi desenvolvido dentro dos conceitos de evento neutro e resíduo zero, prevendo ainda uso eficiente de água e energia.

Com o apoio de seus empoderadores – [Allianz](#), [AXA](#), [BB Seguros](#), [Bradesco Seguros](#), [MAPFRE](#), [Marsh McLennan](#), [Porto](#), [Prudential](#) e [Tokio Marine](#) – a Casa funcionará em 1,6 mil m² de área útil, acomodando plenária com 100 lugares, seis salas de reunião, business lounges, estúdio para gravação de podcasts, sala de imprensa, espaço de convivência e área para exposições artísticas e apresentações culturais.

Na programação, destacam-se:

- debates e painéis temáticos;
- fóruns em parceria com entidades setoriais, organizações internacionais e contrapartes estrangeiras da CNseg;
- reuniões bilaterais;
- apresentação de produtos e serviços; e
- atividades culturais.

Alguns eixos vão pautar a agenda da Casa do Seguro, como a proteção social e dos investimentos, as finanças sustentáveis, a infraestrutura resiliente, a inteligência climática, seguros & agronegócio, a descarbonização da frota brasileira e como os seguros podem auxiliar no desenvolvimento industrial mais sustentável.

Fonte: CNseg, em 03.10.2025.